

A disciplina de fotografia nos currículos dos cursos da Escola de Design da UEMG, de 1964 a 2020

The photography discipline in the curricula of the courses at the School of UEMG, from 1964 to 2020

Cristiane Gusmão Nery
Marcelina das Graças de Almeida

Resumo: Este artigo investiga a presença e o papel da disciplina de Fotografia nos currículos dos cursos da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (ED/UEMG). O estudo tem como objetivo analisar a estrutura curricular, a carga horária e os conteúdos abordados nas disciplinas de Fotografia, bem como sua relevância na formação dos alunos dos cursos de Design. A pesquisa utiliza uma metodologia qualitativa, baseada em análise documental dos C e do acervo da secretaria da ED/UEMG e entrevistas com docentes e discentes. Os resultados indicam que a Fotografia é considerada uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das habilidades visuais e criativas dos estudantes, contribuindo para a formação de um profissional mais completo e capacitado para enfrentar os desafios do mercado. Entretanto, observa-se a necessidade de maior integração com outras disciplinas e de atualização constante do conteúdo para acompanhar as evoluções tecnológicas e as novas demandas da área. O estudo destaca a importância da Fotografia no contexto do design contemporâneo e sugere caminhos para aprimorar seu ensino nos cursos da ED/UEMG.

Palavras-chaves: fotografia, currículo, design, ensino superior, UEMG.

Abstract: This article investigates the presence and role of the Photography discipline in the curricula of the courses of the School of Design of the State University of Minas Gerais (ED/UEMG). The study aims to analyze the curricular structure, workload and content covered in the Photography disciplines, as well as their relevance in the training of design students. The research uses a qualitative methodology, based on documentary analysis of the Course Pedagogical Projects and the collection of the ED/UEMG secretariat and interviews with professor and students. The results indicate that Photography is considered an essential tool for the development of student's visual and creative skills, contributing to the formation of a more complete professional who is capable of facing the challenges of the market. However, there is a need for greater integration with other disciplines and constant updating of the content to keep up with technological developments and new demands in the area. The study highlights the importance of Photography in the context of contemporary design and suggests ways to improve its teaching in ED/UEMG courses.

Keywords: photography, curriculum, Design, higher education; UEMG.

Introdução

Esse artigo é resultado de uma de uma pesquisa realizada durante a disciplina *História Social do Design no Brasil* ofertada no Doutorado em Design da ED/UEMG – Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais em 2016, ministrada pelo Prof. Dr. Marcos da Costa Braga (FAU USP), Prof^a. Dr^a. Marcelina das Graças de Almeida (ED/UEMG) e Prof^a. Dr^a. Maria Regina Álvares Correia Dias. Portanto, essa pesquisa contempla os fatos no recorte temporal do de 1964, ano de início da primeira Grade Curricular avaliada até o Projetos Pedagógicos dos Cursos de Design de 2004, que vigorou até 2020.

A Escola de Artes Plásticas da Universidade Mineira de Arte (ESAP-UMA) tornou-se em 1964, Fundação Universidade Mineira de Arte (FUMA). Neste mesmo ano, objetivando corresponder às exigências do Ministério da Educação e Cultura, houve a reformulação dos currículos dos cursos e do regimento interno da ESAP. Em 1980, passou a se chamar Fundação Mineira de Arte Aleijadinho. Em 1990, a Fundação foi incorporada pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e passou a ser denominada Escola de Design.

A grade curricular oferecida em 1988 contava com as disciplinas “Recursos de Fotografia” e “Fotografia”, as quais eram obrigatórias no curso de Design. Em 2004, houve uma mudança curricular no curso. Desde então e até o ano de 2015, a disciplina de Fotografia passou a ser optativa, ou como parte do conteúdo da disciplina de Expressões Gráficas (Ozanan, 2005). Em 2016, até a escrita deste artigo, a fotografia passou a fazer parte das disciplinas obrigatórias na grade de Expressão Gráfica.

Segundo Sobral (2011) as mudanças tecnológicas ocorridas no ensino da fotografia nos últimos anos foram significativas. Segundo o autor, atualmente, mais do que uma ferramenta profissional, a imagem fotográfica é uma linguagem e, como tal, nos mostra, nos permite vivenciar, aprender e mudar o mundo. Em relação ao ensino da fotografia nos cursos de Design, Sobral aponta alguns tópicos:

1. O ensino da linguagem fotográfica pode ampliar a visão de mundo dos alunos, tornando-os mais críticos e contribuindo para compreensão da fotografia como uma reprodução transformadora.
2. As disciplinas de fotografia estão produzindo, junto aos alunos de Design, reflexões sobre as mudanças tecnológicas e não só questões inerentes às técnicas fotográficas.
3. A linguagem da imagem fotográfica pode influenciar os processos de aprendizagem e formação do designer.
4. As mudanças tecnológicas na fotografia estão sendo acompanhadas pelos currículos de Design.
5. As transformações tecnológicas ocorridas nos últimos anos podem ter afetado profundamente a disciplina de fotografia, principal responsável pelo ensino da linguagem fotográfica nos cursos de Design.
6. A hiper exposição à imagem fotográfica, potencializada por novas plataformas midiáticas, pode estar desenvolvendo outras formas de construção do conhecimento e influenciando na relação ensino e aprendizagem.
7. O domínio da linguagem fotográfica é um recurso importante no ensino do Design e ajuda a construir o ver e o fazer ver.
8. As novas plataformas midiáticas têm permitido uma maior utilização da fotografia em todo o ambiente de ensino, contribuindo para o aumento do potencial expressivo do aluno (Sobral, 2011. p. 81).

A partir disso, esse artigo pretende abordar o posicionamento da disciplina de Fotografia nos currículos dos cursos de Design da ED/UEMG desde sua fundação, perpassando pela mudança da Fundação para Escola de Design, até a data do desenvolvimento deste artigo em 2016.

Pela importância que a fotografia tem para o campo do Design, faz-se necessária a abordagem histórica proposta e a análise do processo de inserção e de exclusão dessa disciplina nos currículos dos cursos, bem como a identificação dos conteúdos ministrados.

A fotografia na grade curricular da FUMA/Escola de Design

A fotografia é uma disciplina que, ao longo da história da FUMA e da Escola de Design, não só sofreu alterações em seus conteúdos e em sua carga horária como, também, deixou de ser oferecida na grade curricular obrigatória. Até 2020, somente o curso de Licenciatura em Artes Visuais oferece a disciplina com carga horária de 32 horas como conteúdo da Expressão Gráfica V-A no sexto período. No segundo semestre de 2016, a disciplina volta para a grade curricular como Expressão Gráfica nos cursos de Design Gráfico e Design de Produto.

A grade curricular de 1964 a 1988

De acordo com Ozanan (2005), a FUMA privilegiava as disciplinas técnicas em seu primeiro currículo, o qual se baseava nos conteúdos ministrados nos cursos de Arquitetura. Essa influência ocorreu devido ao fato de o curso de Desenho Industrial da Universidade Mineira de Arte (UMA), criado em 1954, ter sido idealizado por um grupo de arquitetos e urbanistas, preocupados em inserir Minas Gerais no contexto industrial.

1º ano	2º ano	3º ano
História da Arte e das Técnicas I	História da Arte e das Técnicas II	Desenho Industrial
Técnica de Composição Artística I	Técnica de Composição Artística II	Desenho de Móveis
Desenho Artístico e Pintura	Perspectiva e Sombras	Modelagem e Escultura
Desenho Técnico e Matemática Aplicada	Técnica de Composição Industrial	Maquete
Geometria Descritiva	Desenho Industrial	Forma e Escultura
Anatomia e Fisiologia Artística		

Figura 1: O nome fotografia não aparece na matriz curricular do curso de Desenho Industrial de 1964 a 1968. Fonte: Ozanan (2005, p. 78).

Em 1970, esse currículo sofreu uma alteração em seus conteúdos. Além das alterações nos conteúdos, ampliou-se a duração do curso que, de três anos, passou para quatro. Essa mudança ocorreu após a transformação da FUMA em Escola Superior de Artes Plásticas (ESAP), em 1968. Nesse momento, o currículo se aproximou mais do curso de Licenciatura em Desenho e Plástica.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Composição I	Desenho Técnico II	Teoria e Técnicas de Matérias	
Expressão I	Expressão II	Expressão III	Expressão IV
Desenho Técnico I	Mat. Expressivos e Técnicas de Utilização	Teoria da Fabricação	Prática Profissional
Estética, História das Artes e das Técnicas I	Estética, História das Artes e das Técnicas II	Planejamento Projeto e Desenvolvimento	Planejamento Projeto e Desenvolvimento
Geometria Descritiva - Desenho Geométrico	Planejamento Projeto e Desenvolvimento	Desenho de Modelo Vivo	Estudo de Problemas Brasileiros
Plástica, Forma e Estrutura	Perspectiva e Sombras	Anatomia e Fisiologia Artística	
Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física
	Estudos Sociais	Ciência da Comunicação	

Figura 2: O nome fotografia também não aparece na matriz curricular de 1970 do curso Desenho Industrial. Mas já contempla as disciplinas Expressão I, II, III e IV.
Fonte: Ozanan (2005, p. 79)

A mudança curricular de 1988 e a inserção da disciplina no currículo dos cursos

Em 1988, foi realizada uma nova mudança curricular e o curso passou a ter duração de cinco anos. Os conteúdos contemplados nesse novo currículo aproximavam-se muito dos conteúdos da Engenharia, tendo permanecido assim até o ano de 2003.

Nesse currículo, surgiram duas disciplinas: Fotografia e Recursos Fotográficos, as quais eram oferecidas a todos os cursos: Projeto de Produto, Programação Visual, Decoração e Licenciatura em Artes Plásticas.

Figura 3: O nome Recursos Fotográficos e Fotografia aparecem na grade curricular do curso de Desenho Industrial no 10º período.
Fonte: Ozanan (2005, p. 82)

1 PERÍODO	2 PERÍODO	3 PERÍODO	4 PERÍODO	5 PERÍODO	6 PERÍODO	7 PERÍODO	8 PERÍODO	9 PERÍODO	10 PERÍODO
Des. Observação I (60)	Des. Expressão I (45)	Des. Expressão II (45)		Metodologia do projeto I (60)	Metodologia do projeto II (60)	Metodologia do projeto III (60)	Metodologia do projeto IV (60)	Projeto de Graduação I (90)	Projeto de Graduação II (90)
Sociologia (30)	Anatomia Artística (45)	Desenho de modelo Vivo (60)	Antropologia Cultural (45)	Prática Projetual I (60)	Prática Projetual II (60)	Prática Projetual III (60)	Prática Projetual IV (60)	Prática Projetual V (60)	Prática Projetual VI (60)
Desenho Geométrico (45)	Geometria	Perspectiva (45)	Planejamento Gráfico (30)	Economia Aplicada I (45)	Economia Aplicada II (45)	Economia Aplicada III (45)	Economia Aplicada IV (45)	Prog. Controle Produção Cust. (60)	Noções de Com. E Mercadologia (45)
Desenho Técnico (60)	Desenho Mecânico I (60)	Desenho Mecânico II (60)	Desenho Mecânico II (60)	Teoria e Técnica dos Materiais I (60)	Teoria e Técnica dos Materiais II (60)	Teoria e Técnica dos Materiais III (60)	Teoria e Técnica dos Materiais IV (60)	Processos de Acabam. Gráfico (45)	Legislação e normas (45)
Física I (45)	Física II (45)	Modelagem (45)	Desenvolv. De Modelos (60)	Resistência dos materiais (60)	Elementos de máquinas I (60)	Elementos de máquinas II (60)	Sistemas mecânicos (60)	Estágio Supervisionado (90)	Custos Industriais (30)
Fundamentos Comunicação (45)	Psicologia da Percepção (30)	Noções Macro e Micro Econ. (30)	Introdução Econ. Bras. (45)	Teoria da Informação (60)	Pesquisa de opinião Pública (60)	Processos de Fabricação I (60)	Processos de Fabricação II (60)	Processos de Tratamento (60)	Recursos de Fotografia (45)
História da Arte I (45)	História da Arte II (45)	Composição (45)	Plástica (45)	Desenho de Representação (60)	EPB I 30			EPB II (30)	Fotografia (30)
Matemática I (30)	Matemática II (30)	Estatística (45)	História do Design (30)						
			Semiologia (30)						

A mudança curricular de 2004: fotografia como expressão gráfica, fotografia excluída da grade obrigatória e fotografia como optativa

A ideia de se fazer uma grade curricular mais aberta e que possibilitasse ao professor flexibilizar os conteúdos à medida que surgissem novas demandas e diferentes temas estimulou nova mudança na grade curricular no ano de 2004. Trata-se de um currículo que possibilita a montagem de um perfil de curso de acordo com a *expertise* local.

Nesse novo currículo de 2004, nota-se que algumas das disciplinas não possuem o nome de seus conteúdos, podendo-se, desse modo, adequá-los às necessidades do público-alvo. A Expressão Gráfica passa, então, a ser oferecida em todos os semestres, de modo que em cada semestre essa disciplina contempla um conteúdo expressivo, como o desenho, a fotografia etc. (Safar, 2016).

Campus de Belo Horizonte		PLANEJAMENTO CURRICULAR CURSO: DESIGN DE PRODUTO	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO		SIGLA: DP ANO: 2008	Matriz Curricular	DECF: Depart. de Contextualização e Fundamentação DEPC: Depart. de Planejamento e Configuração DESP: Depart. de Sistemas de Produção DESU: Depart. de Sistemas de Utilização Pré-requisito
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS			Conteúdos obrigatórios	Conteúdos Optativos			
			2.560 h/a	192 h/a			
			240 h/a	212 h/a			
			3.204 h/a				
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Representação Técnica I DEPC 64	Representação Técnica II DEPC 64	Representação Técnica III DEPC 64	Representação Tridimensional I DEPC 64	Representação Tridimensional II DEPC 64	Representação Tridimensional III DEPC 64		
Expressão Gráfica I DEPC 64	Expressão Gráfica II DEPC 64	Expressão Gráfica III DEPC 64	Expressão Gráfica IV DEPC 64	Expressão Gráfica V DEPC 64	Expressão Gráfica VI DEPC 64		
Hist. e Análise Crítica da Arte e do Design I DECF 32	Hist. e Análise Crítica da Arte e do Design II DECF 32	Hist. e Análise Crítica da Arte e do Design III DECF 32	Hist. e Análise Crítica da Arte e do Design IV DECF 32	Fatores Econômicos DECF 64	Estudos de Mercado I DESP 64	Estudos de Mercado II DESP 64	Teoria do Design DECF 64
Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais I DECF 32	Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais II DECF 32					Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais III DECF 32	
Metodologia Científica DECF 32	Comunicação e Semiótica I DESU 32	Comunicação e Semiótica II DESU 32				Comunicação e Semiótica III DESU 32	
Psicologia, Percepção e Forma I DESU 32	Psicologia, Percepção e Forma II DESU 32	Psicologia, Percepção e Forma III DESU 32	Psicologia, Percepção e Forma IV DESU 32				
			Materiais e Processos de Produção I DESP 64	Materiais e Processos de Produção II DESP 64	Materiais e Processos de Produção III DESP 64	Materiais e Processos de Produção IV DESP 64	Materiais e Processos de Produção V DESP 64
Processos de Criação DEPC 64	Metodologia Aplicada ao Projeto de Design I DEPC 32	Metodologia Aplicada ao Projeto de Design II DEPC 32				Tópicos Especiais DECF 64	Seminários DECF 64
		Prática Projetual I DEPC 32	Prática Projetual II DEPC 64	Prática Projetual III DEPC 64	Prática Projetual IV DEPC 64	Prática Projetual V DEPC 64	Prática Projetual VI DEPC 128
	Ergonomia I DESU 32	Ergonomia II DESU 32					
TOTAL: 320	TOTAL: 320	TOTAL: 320	TOTAL: 320	TOTAL: 320	TOTAL: 320	TOTAL: 320	TOTAL: 320

Pré-requisitos aprovados pelo Colegiado em 05/09/2005

Figura 4: Matriz Curricular vigente de 2004 a 2020 do Curso de Design de Produto.
Fonte: UEMG, acervo da Secretaria da Escola de Design.

Campus de Belo Horizonte		PLANEJAMENTO CURRICULAR CURSO: DESIGN GRÁFICO	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO		SIGLA: DG ANO: 2010	Matriz Curricular	DECF: Depart. de Contextualização e Fundamentação DEPC: Depart. de Planejamento e Configuração DESP: Depart. de Sistemas de Produção DESU: Depart. de Sistemas de Utilização Pré-requisito
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS			Conteúdos obrigatórios	Conteúdos Optativos			
			2.560 h/a	192 h/a			
			240 h/a	212 h/a			
			3.204 h/a				
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Representação Técnica I 64	Representação Técnica II 64	Representação Técnica III 64	Representação Tridimensional I 64	Representação Tridimensional II 64	Representação Tridimensional III 64		Seminários 64
Expressão Gráfica I 64	Expressão Gráfica II 64	Expressão Gráfica III 64	Expressão Gráfica IV 64	Expressão Gráfica V 64	Expressão Gráfica VI 64		
Hist. e Análise Crítica da Arte e do Design I 32	Hist. e Análise Crítica da Arte e do Design II 32	Hist. e Análise Crítica da Arte e do Design III 32	Hist. e Análise Crítica da Arte e do Design IV 32	Fatores Econômicos 64	Estudos de Mercado I 64	Estudos de Mercado II 64	Teoria do Design 64
Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais I 32	Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais II 32					Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais III 32	
Metodologia Científica 32	Comunicação e Semiótica I 32	Comunicação e Semiótica II 32				Comunicação e Semiótica III 32	
Psicologia, Percepção e Forma I 32	Psicologia, Percepção e Forma II 32	Psicologia, Percepção e Forma III 32	Psicologia, Percepção e Forma IV 32				
			Materiais e Processos de Produção I 64	Materiais e Processos de Produção II 64	Materiais e Processos de Produção III 64	Materiais e Processos de Produção IV 64	Materiais e Processos de Produção V 64
Processos de Criação 64	Metodologia Aplicada ao Projeto de Design I 32	Metodologia Aplicada ao Projeto de Design II 32				Tópicos Especiais 64	
		Prática Projetual I 32	Prática Projetual II 64	Prática Projetual III 64	Prática Projetual IV 64	Prática Projetual V 64	Prática Projetual VI 128
	Ergonomia I 32	Ergonomia II 32					

Matriz Curricular aprovada pelo Colegiado de Curso em 15/11/2008

Figura 5: Matriz Curricular vigente 2004 a 2020 do Curso de Design Gráfico.
Fonte: UEMG, acervo da Secretaria da Escola de Design.

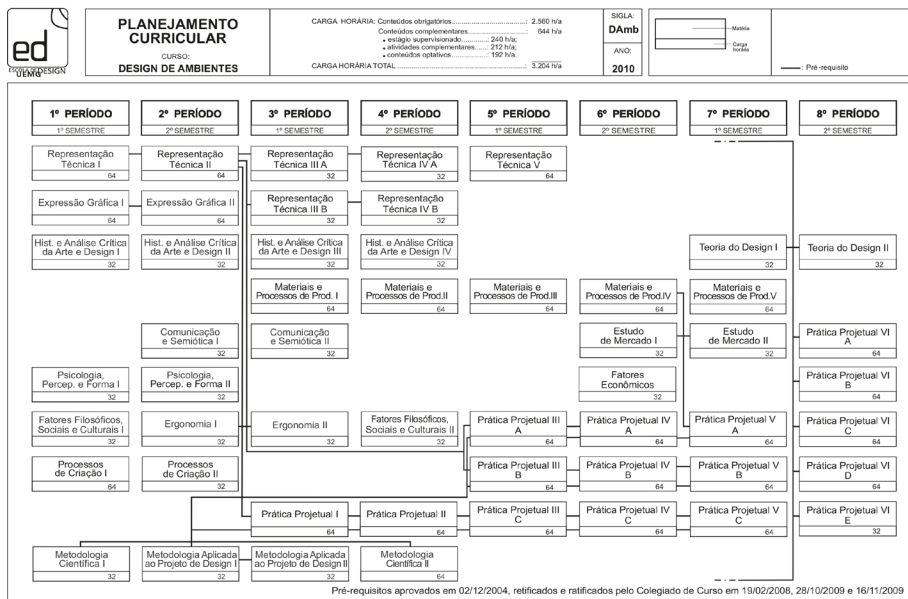


Figura 6: Matriz Curricular vigente a partir de 2004 a 2020 do Curso de Design de Ambientes. Fonte: Acervo da secretaria da ED/UEMG.

Em 2015, nenhum dos cursos de Design tem os conteúdos de fotografia oferecidos nas disciplinas de Expressão Gráfica, diferentemente de como havia sido previsto por ocasião da implementação da nova grade curricular de 2004.

Em 2016, essa disciplina era oferecida apenas na modalidade optativa uma vez a cada semestre, sendo que as aulas são ministradas aos sábados, com um limite de 25 vagas, sendo cinco para cada curso da escola. A matrícula era feita por ordem de chegada. No entanto, a procura era tanta, que os alunos chegavam de madrugada e ficavam na porta da escola esperando a abertura. Esse fato mostra que havia demanda por parte dos alunos. Mas até 2016, somente o curso de Licenciatura em Artes Visuais manteve, de forma ininterrupta, o conteúdo de Fotografia dentro da disciplina de Expressão Gráfica (UEMG, Secretaria da ED/UEMG).

Por meio da análise das ementas das disciplinas de Expressão Gráfica de todos os cursos, é possível perceber que os conteúdos contemplados são diferentes em cada curso. No Curso de Design de Produto, existem seis disciplinas de expressões gráficas que privilegiam o desenho e suas técnicas. Em Design de Ambientes, existem apenas duas disciplinas de expressões gráficas no primeiro e no segundo períodos, as quais também privilegiam o desenho. No curso de Design Gráfico, o conteúdo é diversificado e foca apenas um período em desenho, mas, também, em áreas do design gráfico, como a área editorial, por exemplo. Em Artes Visuais, o conteúdo já é bem mais diversificado, abrangendo o desenho e suas técnicas, a xilogravura, a serigrafia, a fotografia (32 h), os quadrinhos e a comunicação.

A repercussão das mudanças curriculares no ensino da fotografia

A retirada da disciplina da grade curricular obrigatória

Até a mudança curricular realizada em 2004, a Fotografia fazia parte da grade de disciplinas obrigatórias nos cursos de Design. A proposta do novo currículo era fazer com que as disciplinas denominadas Expressões Gráficas contemplassem diversas linguagens e técnicas, entre elas a fotografia. Nos documentos pesquisados no arquivo da secretaria da Escola de Design, fica claro

que isso não aconteceu, apesar de a ementa da disciplina ser: “Desenvolvimento de linguagens, métodos, técnicas, processos, meios e sistemas normativos tradicionais e contemporâneos para captação, registro, utilização de imagens e criação” (UEMG, Secretaria da ED/UEMG).

Dentre esses documentos, foram analisados os arquivos dos programas das disciplinas dos cursos de Design Gráfico, Desenho Industrial – Programação Visual e Comunicação Visual.

A análise realizada no arquivo de Programas de Disciplinas, caderno de Design Gráfico – Currículo Novo 2004 a 2007 – demonstrou que as disciplinas de Expressões Gráficas contemplavam os seguintes conteúdos:

1. Expressão Gráfica I – oferecida no primeiro período conteúdos de desenho de observação.
2. Expressão Gráfica II – oferecida no segundo período a continuação dos conteúdos de desenho.
3. Expressão Gráfica III – oferecida no terceiro período; conteúdo de Design de Superfície.
4. Expressão Gráfica IV – oferecida no quarto período; conteúdo de Composição e Comunicação Visual.
5. Expressão Gráfica V – oferecida no quinto período; conteúdo de Processos e Recursos para mídias diversas.
6. Expressão Gráfica VI – oferecida no sexto período; conteúdo de Design da Informação.

A análise realizada no arquivo de Programas de Disciplinas, caderno de Design Gráfico – Ingressantes de 2012 e 2013 – demonstrou que as disciplinas de Expressões Gráficas continuavam próximas às já relacionadas, com exceção da disciplina Expressão Gráfica V – *Motion Graphics Design* e Expressão Gráfica VI, envolvendo o desenvolvimento de trabalhos mais autorais.

Foi neste momento, que a Fotografia se tornou apenas um conteúdo de duas disciplinas optativas: Fotografia Básica e Fotografia Digital – *Light Painting*. Esse cenário permanece assim até o 2020

Desde o início dos anos 1970, a oferta do conteúdo Fotografia sofreu grandes mudanças. Assim, a diferença entre os anos anteriores é muito relevante, como podemos observar no Quadro 1.

Período	Curso em que foi oferecido
De 1973 a 1982	Era oferecida para o curso de Comunicação Visual no quarto ano com o nome de Expressão IV – Fotografia.
De 1983 a 1990	Aparece na grade curricular do curso de Comunicação Visual da seguinte maneira: Fotografia I no segundo período. Fotografia II no terceiro período. Fotografia III no quarto período e Fotografia IV no quinto período.
De 1992 a 1996	Consta na grade curricular do curso de Desenho Industrial – Programação Visual a partir do sétimo período. Fotografia I, sétimo período. Fotografia II, oitavo período. Fotografia III, nono período.
De 1996 a 2001	Permanece como antes.
De 2002 a 2007	Permanece como nos anos anteriores exceto pela alteração no conteúdo da disciplina Fotografia II que passa a ser Design de Interface de Software. Essa alteração pode ser observada se compararmos o programa da disciplina Fotografia II que era oferecida nos anos anteriores com o programa desses anos. No nome da disciplina está escrito: Fotografia II (Design de Interface de Software). No conteúdo Programático consta uma observação: “Conteúdo da disciplina alterado para atender às demandas na área de imagens em movimento”.

Quadro 1 – Oferta do conteúdo Fotografia ao longo dos anos. Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da Secretaria da Escola de Design.

Em 2007, formou-se a última turma que ingressou ainda no currículo anterior ao novo, de 2004. A partir de 2008 todas as turmas passaram a cursar o currículo de 2004. Após 2016 ocorreram outras mudanças curriculares.

Em 2016, em Belo Horizonte, a Fotografia também faz parte apenas do conteúdo de disciplina optativa tanto no curso de Design da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) quanto no curso de Design da Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC).

Quadro de professores

Para contar a história da disciplina de Fotografia, além dos documentos institucionais e da revisão da literatura, é importante entender o ponto de vista do corpo docente que atuou na disciplina até 2016. Nesse caso, averiguaram-se quais foram os professores de Fotografia que atuaram de 1974 até 2016. Dentre eles, foram identificados apenas cinco: o Professor Antônio Maria (até 1978); Professor Antonio Augusto Vieira de Melo Matos, conhecido por todos por Prof. Toninho (de 1981 até 1996, e de 2003 até 2017); Professor Maurício Gino (de 2000 a 2004); Professor Rogério de Souza e Silva de 1993 até 2016 e de 2016 até 2024) e Professora Cristiane Nery (2016). Em 2025, os professores Tatiana Pontes de Oliveira e Rogério de Souza e Silva são os docentes da área de fotografia da ED/UEMG.

Para esse artigo, foram entrevistados os professores Toninho (Matos, 2016) e Rogério (Sousa e Silva, 2016).

O Prof. Toninho ingressou como aluno do curso de Comunicação Visual em 1974 e se formou em 1978. Nessa época, Toninho já atuava como fotógrafo e, durante o curso, foi monitor do Prof. Antônio Maria. Em determinados momentos, o professor Antonio Maria precisava se ausentar das aulas, que aconteciam aos sábados, para realizar trabalhos de fotografia com publicidade. Nessas ausências, Toninho substituiu o professor Antonio (Matos, 2016).

Aproximadamente em 1978, o professor Antonio Maria deixa o curso de Comunicação Visual. Não foi identificado quem teria ministrado a disciplina entre 1978 e 1981. Nesse período, o Prof. Toninho atuou como fotógrafo de publicidade e de jornais como o Estado de Minas. Quando Toninho iniciou sua carreira docente, em 1981, a Fotografia ainda fazia parte do currículo obrigatório dos cursos. Toninho permaneceu na escola até 1996.

Quando o Prof. Toninho retornou, em 2003, depois de ter atuado em publicidade e em jornais, começou a trabalhar no Centro de Gemas e Joias para criar toda a parte dos registros de projetos, digitalização e tratamento de imagens. Posteriormente, integrou-se, também, ao Centro da Imagem para registro de projetos de alunos ou professores. A partir dessa época, o professor Toninho permaneceu nas atividades de projetos e como professor de Fotografia em disciplinas optativas, conforme esclareceu Matos (2016). Nesse mesmo período, o Prof. Rogério compunha o quadro de docentes do curso de Licenciatura em Artes Visuais, único curso a manter a Fotografia como disciplina obrigatória de forma ininterrupta.

O Professor Rogério de Souza (Sousa e Silva, 2016) ingressou como aluno regular da FUMA no curso de Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual no final dos anos 1980. Em 1991, fez um curso de Fotografia em outra instituição. Em 1991, cursou Fotografia I como aluno da FUMA. Nessa época, o Prof. Toninho era o professor da disciplina e tinha um assistente de laboratório de revelação, a saber, Roberto Shaid.

O curso oferecia três períodos de Fotografia e, em 1992, Rogério atuou como monitor. Em 1993, começou a trabalhar como professor assistente, exercendo a função ao lado do Prof. Toninho até 1996, quando este pediu demissão. O professor Rogério continuou nos cursos de Design de Ambientes, Design de Produto e Artes Visuais. O professor Maurício Gino entrou para a ED/UEMG e permaneceu na função por cerca de quatro anos, entre 2000 a 2004, quando se ausentou para cursar o doutorado. Em 2005, o professor Maurício Gino voltou novamente a ser professor também do curso de Design Gráfico. No entanto, estas foram as últimas turmas, uma vez que, depois de 2005, a Fotografia para Design Gráfico, como já descrito anteriormente, deixou de fazer parte do currículo obrigatório. Até 2016, passaram-se mais de dez anos em que o curso o curso de Design Gráfico não tinha o conteúdo de Fotografia em sua grade curricular obrigatória.

Em 2006, coincide a mudança da Escola de Design do bairro da Gameleira para o prédio da Avenida Presidente Antônio Carlos. O curso de Design de Produto continuou a oferecer a disciplina até 2010 e, em 2011, já não oferecia mais. A partir de 2006, o Prof. Rogério passou a oferecer a disciplina optativa Fotografia Básica aos sábados. A modalidade optativa é de certa forma interessante, visto que, a partir do 3º período, qualquer aluno de qualquer curso pode fazer. A procura, no entanto, é grande, uma vez que a disciplina não é oferecida na grade curricular obrigatória. Além disso, como já descrito anteriormente, as vagas são restritas a cinco alunos por curso, totalizando apenas 25 vagas. Já aconteceu de a disciplina ser oferecida nos dois semestres, aos sábados, com uma turma pela manhã e outra à tarde (de 2006 a 2009 – 2010). Nos anos seguintes, ela passou a ser oferecida apenas em um semestre, por questões legislativas que determinam que a mesma disciplina optativa não pode ser oferecida em dois semestres seguidos (Sousa e Silva, 2016).

Em 2016, aconteceu a inserção novamente da Fotografia com carga horária de 64 horas na grade curricular obrigatória dos cursos de Design Gráfico e de Design de Produto. O curso de Artes Visuais, no entanto, continuou com a carga horária de 32 horas.

A relevância do ensino da fotografia nos cursos de Design

A fotografia e o design: nexos possíveis

A maioria das pessoas ainda pensa na fotografia como forma de registro de alguma coisa. No entanto, ela pode, e deve, ser vista como uma forma de produzir design. A visão da fotografia como forma de registro e não como forma de criação de imagens é defasada. Em um curso de Design, é possível pensar em produzir imagens fotográficas como produzir imagens, ou seja, produzir design com imagens e produzir design de imagens. Partindo-se desse pressuposto, é possível produzir muito material interessantes nos cursos de Design (Sousa e Silva, 2016).

O conteúdo da disciplina para os cursos de Design pode ser variado. Desde o básico, que acaba sendo comum para todos, até a produção de fotografias comerciais, fotografias documentais, séries e ensaios artísticos. Para o curso de Design de Produto, pode ser priorizada a fotografia de objetos com enfoque para uma iluminação que valorize aspectos como transparência vidro, textura, madeira, reflexos, metais, cromados etc. Em Design de Ambientes, pode-se, também, valorizar a iluminação dos espaços. Para o curso de Design Gráfico, pode-se focar em alguma aplicação, pensando sempre na técnica da fotografia a serviço da aplicação da imagem. Por fim, no curso de Licenciatura em Artes Visuais, segundo o Prof. Rogério (Sousa e Silva, 2016), espera-se

que os alunos possam quebrar algumas regras da fotografia, seja de composição, de luz, de foco. Entender a fotografia como linguagem.

Considerações finais

Esse projeto possibilitou mapear a presença da disciplina de Fotografia ou de seu conteúdo nas grades curriculares dos cursos de Design, desde a fundação da FUMA até 2016. A verificação das causas de inclusão ou de exclusão da Fotografia nesses currículos possibilita compreender melhor a composição desses cursos e o trato que tal conteúdo recebe por parte dos profissionais de Design. Além disso, permite entender a repercussão da disciplina ao longo dos anos. Por fim, essa proposta procurou evidenciar a relevância do ensino da fotografia nos cursos de Design. Fica o convite para a continuação desta pesquisa para que a história da Fotografia da ED/UEMG possa ser contada de 2016 até 2024, data do convite para publicação deste artigo.

Referências

ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

ESCOLA DE DESIGN. **Sobre a Escola de Design**. Disponível em: <http://www.ed.uemg.br/sobre-ed/historia>. Acesso em: 29 set. 2024.

MATOS, Antonio Augusto Vieira de Melo. **Entrevista** concedida a Cristiane Gusmão Nery, de forma remota, Belo Horizonte, 2016.

OZANAN, Luiz Henrique. **O curso de design em Minas Gerais: da FUMA à Escola de Design**. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Mestrado em Educação da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações/Unincor – Campus Betim, 2005.

SAFAR, Giselle Hissa. **Entrevista** concedida a Cristiane Gusmão Nery, de forma presencial, Belo Horizonte, 2016.

SOUSA E SILVA, Rogério de. **Entrevista** concedida a Cristiane Gusmão Nery, de forma presencial, Belo Horizonte, 2016.

SOBRAL, João Eduardo Chagas **A linguagem fotográfica na formação do designer em um ambiente de convergência tecnológica**. Tese (Doutorado em Design), Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design do Centro de Teologia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2011.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Programas de Disciplinas do curso de Comunicação Visual/B** – Formandos de 1983 a 1990. Acervo da Secretaria da Escola de Design.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Programas de Disciplinas do curso de Desenho Industrial/Programação Visual** – Formandos de 1992 a 1996. Acervo da Secretaria da Escola de Design.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Programas de Disciplinas do curso de Desenho Industrial/Programação Visual** – Formandos de 1997 a 2001. Acervo da Secretaria da Escola de Design.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Programas de Disciplinas** do curso de Desenho Industrial/Programação Visual – Formandos de 2002 a 2007. Acervo da Secretaria da Escola de Design.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Programas de Disciplinas** do curso de Design Gráfico – Currículo Novo 2004 a 2007. Acervo da Secretaria da Escola de Design.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Programas de Disciplinas** do curso de Design Gráfico – Ingressantes de 2012 e 2013. Acervo da Secretaria da Escola de Design.

Sobre as autoras

Cristiane Gusmão Nery é graduada em Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual (Escola de Design/UEMG); graduada em Belas Artes com habilitação em Cinema de Animação (Escola de Belas Artes/UFMG). Mestrado em Multimeios (Instituto de Artes/UNICAMP); Especialização em Cinema (PUC/MINAS); Doutorado em Design (Escola de Design/UEMG); Doutorado Sanduíche - PDSE (Universidade de Barcelona).

E-mail: nery.cris@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0480264081049514>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6450-5871>

Marcelina das Graças de Almeida é graduada em História (1988/1989), Mestre em História (1993) e Doutora em História (2007) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Possui experiência em administração e docência superior em instituições de ensino superior e fundamental. Docente nos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais. Coordenadora do ASI - Arquivo de Som e Imagem, situado no Centro de Estudos em Design da Imagem da Escola de Design, UEMG.

E-mail: marcelina.almeida@uemg.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6813138729924319>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5174-0103>